

RESOLUÇÃO CONSEPE N° 011/2026

Dispõe sobre a aprovação do novo sistema de avaliação do Curso de Medicina da AFYA Faculdade de Ciências Médicas de Abaetetuba.

O Presidente do **Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE** da AFYA Faculdade de Ciências Médicas de Abaetetuba, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, e

CONSIDERANDO a proposta elaborada pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Medicina;

CONSIDERANDO a aprovação da matéria pelo Colegiado do Curso;

CONSIDERANDO a deliberação do Conselho Superior realizada em 30/06/2026, conforme Ata nº 02/2026, sob presidência da Coordenadora Acadêmica, Profª. Me. Roberta Danyele Oliveira Raiol;

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o novo Sistema de Avaliação do Curso de Medicina da AFYA Faculdade de Ciências Médicas de Abaetetuba, conforme proposta apreciada e aprovada pelas instâncias acadêmicas competentes.

Art. 2º O sistema avaliativo aprovado tem como objetivo fortalecer o acompanhamento do desenvolvimento acadêmico do estudante, promovendo integração entre conhecimentos, habilidades e competências previstas no Projeto Pedagógico do Curso.

Art. 3º O modelo aprovado será estruturado em duas dimensões:

I – Dimensão Cognitiva;

II – Dimensão de Habilidades e Atitudes.

Art. 4º A operacionalização, critérios específicos, instrumentos avaliativos e procedimentos acadêmicos decorrentes do novo sistema deverão observar as diretrizes previstas no Projeto Pedagógico do Curso, regulamentos internos e demais normativas institucionais aplicáveis.

Art. 5º Fica autorizada a atualização dos documentos institucionais e acadêmicos relacionados à implantação do novo sistema avaliativo.

Art. 6º Caberá à Coordenação do Curso e às instâncias acadêmicas competentes acompanhar a implementação e monitorar os resultados decorrentes da presente aprovação.

Art. 7º Os casos omissos serão apreciados pelas instâncias acadêmicas competentes.

Art. 8º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Abaetetuba-Pa, 30 de junho de 2026.

Prof. Dr. Álvaro José de Almeida Pinto
Diretor Geral
Afya FACULDADE
DE CIÊNCIAS
MÉDICAS

PROF. DR. ÁLVARO JOSÉ DE ALMEIDA PINTO
Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE
Afya Faculdade de Ciências Médicas de Abaetetuba



REGULAMENTO DO SISTEMA DE AVALIAÇÃO

CURSO DE MEDICINA 2026.2

REGULAMENTO DO SISTEMA DE AVALIAÇÃO

CURSO DE MEDICINA 2026.2

Sistema de avaliação dos processos de ensino e aprendizagem, progressão e composição das notas dos eixos da matriz curricular do 1º ao 12º período.

SUMÁRIO

CAPÍTULO I	5
DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E DOS PRINCÍPIOS AVALIATIVOS	5
CAPÍTULO II	9
DO FEEDBACK DO PROCESSO AVALIATIVO	9
CAPÍTULO III	9
DO MEMORIAL ACADÊMICO E DOS MOMENTOS FORMATIVOS	9
CAPÍTULO IV	12
DO SISTEMA ELETRÔNICO DE REGISTRO	12
CAPÍTULO V	13
DO SISTEMA DE PROGRESSÃO E DA COMPOSIÇÃO DAS NOTAS DOS EIXOS DA MATRIZ	13
Seção I - Métodos Científicos em Medicina - MCM	14
Composição da Nota MCM I	14
Composição da Nota MCM II	15
Composição da Nota MCM III	16
Composição da Nota MCM IV	17
Composição da Nota MCM V.....	17
Seção II - Habilidades e Atitudes Médicas - HAM.....	18
Composição da Nota HAM I, II, III e IV	18
Composição da Nota HAM V	19
Composição da Nota HAM VI e VII.....	20
Composição da Nota HAM VIII	21
Seção III - Integração Ensino-Serviço e Comunidade – IESC	23
Composição da Nota IESC / Comunidades I e II	23
Composição da Nota IESC / Comunidades III	24
Composição da Nota IESC / Comunidades IV	25
Composição da Nota IESC / Comunidades V	26
Composição da Nota IESC / Comunidades VI.....	27
Composição da Nota IESC / Comunidades VII.....	28
Composição da Nota IESC / Comunidades VIII.....	29
Seção IV - Clínicas Integradas - CI.....	30
Composição de Notas CI I	30
Composição de Notas CI II	31
Composição de Notas CI III	33

Seção V - Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino – PIEPE	34
Composição de Notas PIEPE I	34
Composição de Notas PIEPE II e III	36
Composição de Notas PIEPE IV, V e VI	37
Composição de Notas PIEPE VII.....	38
Composição de Notas PIEPE VIII.....	40
Seção VI - Sistemas Orgânicos Integrados - SOI	41
Composição de Notas SOI I, II, III, IV e V	41
CAPÍTULO VI	43
DO SISTEMA DE PROMOÇÃO	43
CAPÍTULO VII.....	46
DO SISTEMA AVALIATIVO DO INTERNATO (9º ao 12º período)	46
CAPÍTULO VIII.....	50
DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS.....	50

CAPÍTULO I

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E DOS PRINCÍPIOS AVALIATIVOS

Art. 1º A avaliação da aprendizagem no Curso de Medicina constitui um processo contínuo, integrado e orientado ao desenvolvimento das competências profissionais previstas no perfil do egresso, contemplando as dimensões do saber, do saber fazer, do saber ser e do saber conviver, necessárias ao exercício ético, crítico, humanístico e socialmente responsável da Medicina, em conformidade com as Diretrizes Curriculares de Medicina (2025).

§ 1º A avaliação compreende a apreciação progressiva e longitudinal dos conhecimentos, habilidades, atitudes e valores profissionais, verificando a capacidade do estudante de mobilizá-los de forma integrada para a resolução de situações-problema autênticas ou simuladas, em diferentes contextos de aprendizagem e prática profissional.

§ 2º O processo avaliativo deve evidenciar o desenvolvimento das competências esperadas para cada etapa da formação, considerando os domínios cognitivo, psicomotor e atitudinal, em conformidade às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina.

Art. 2º Em consonância com a proposta pedagógica do Curso de Medicina e com os princípios da avaliação programática, a avaliação do desempenho acadêmico caracteriza-se como um processo sistemático, longitudinal, diversificado e integrado, realizado por meio de múltiplos instrumentos e fontes de evidência, destinados a acompanhar o desenvolvimento progressivo das competências profissionais.

Parágrafo único. A avaliação possui finalidades diagnóstica, formativa e somativa, devendo fornecer informações qualificadas sobre o progresso do estudante, identificar potencialidades e necessidades de aprendizagem, subsidiar planos de desenvolvimento individual e favorecer processos permanentes de reflexão, autorregulação e aprimoramento da prática profissional.

Art. 3º A avaliação da aprendizagem deve utilizar métodos e estratégias diversificados, apropriados aos diferentes domínios da competência profissional, permitindo a coleta contínua de evidências do desempenho do estudante em cenários simulados e reais de prática.

§ 1º Os processos avaliativos devem contemplar, de forma articulada:

- I – o domínio cognitivo, relacionado à aquisição, integração e aplicação do conhecimento científico e clínico;
- II – o domínio psicomotor, relacionado à demonstração e execução de habilidades

técnicas e profissionais;

III – o domínio atitudinal, relacionado aos comportamentos, valores, ética profissional, comunicação, trabalho em equipe, responsabilidade e compromisso com o cuidado centrado na pessoa.

§ 2º Os resultados das avaliações deverão ser acompanhados de devolutivas qualificadas e tempestivas (feedback), favorecendo a aprendizagem significativa, o desenvolvimento da autonomia e a construção progressiva da identidade profissional do futuro médico.

§ 3º A avaliação deve priorizar o acompanhamento do desenvolvimento de competências ao longo do curso, superando a perspectiva exclusivamente classificatória e valorizando a integração entre ensino, aprendizagem e prática profissional, conforme os pressupostos da educação médica contemporânea e da Pirâmide de Miller.



Figura 1: Pirâmide de Miller e tipos de avaliação (adaptada).

Art. 4º Para a avaliação das habilidades comportamentais complexas, considera-se, de acordo com Collares (2019), a inversão da pirâmide de Miller, pois a maioria dos testes utilizados não avalia as competências profissionais preconizadas para o século XXI.

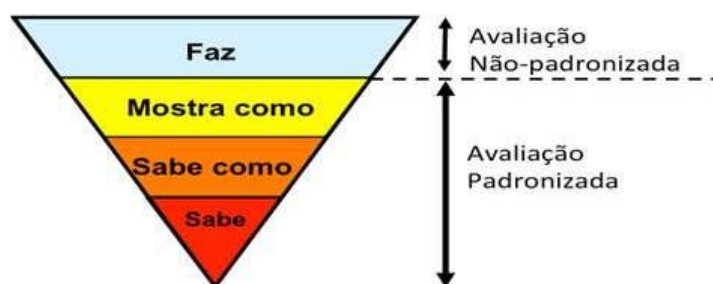


Figura 2: Pirâmide de Miller invertida para avaliação de habilidades complexas.

Art. 5º A avaliação será processual e multimétodos, superando a dicotomia entre

avaliação formativa e avaliação somativa, para promover a aprendizagem significativa.

Parágrafo único. Aplica-se a proposição de Philippe Perrenoud, que considera “como formativa toda prática de avaliação contínua que pretenda contribuir para melhorar as aprendizagens em curso”; dessa forma, o feedback será feito ao estudante sobre os erros e acertos de seu desempenho em todos os tipos de avaliação aplicados, permitindo a reflexão sobre suas necessidades e o traçado de rotas, junto ao estudante, para melhorar sua aprendizagem.

Art. 6º São características principais do sistema avaliativo:

I - multimodalidade avaliativa: o sistema contempla diferentes métodos, incluindo provas objetivas e dissertativas, Exame Clínico Objetivo Estruturado (OSCE), Mini-Cex, Avaliação em multiestações, avaliação observacional, diários e portfólios reflexivos, rubricas por competências, avaliação por pares e autoavaliação. Essa diversidade favorece visão mais ampla das competências, alinhada ao conceito de avaliação programática, que preconiza triangulação de dados e múltiplas observações ao longo do tempo;

II - integração entre avaliação formativa e somativa: o uso sistemático de feedbacks e Memorial Acadêmico indica esforço em promover avaliações formativas significativas; a estrutura em dois momentos por semestre, no início e no meio, possibilita o monitoramento contínuo e intervenções pedagógicas customizadas, fundamentais para o desenvolvimento profissional;

III - critérios claros de progressão: o documento apresenta regras objetivas para progressão nos módulos e ingresso no internato, promovendo responsabilidade compartilhada e clareza para estudantes e gestores.

Art. 7º A partir de 2026-2, o sistema avaliativo passa a operar com duas dimensões independentes nos eixos que as preveem (SOI, MCM I–III, HAM, IESC/Comunidades e CI): dimensão cognitiva e dimensão de habilidades e atitudes, observada a regra específica do PIEPE (I a VIII) e MCM IV e V, avaliados apenas em dimensão única de Conhecimentos, Habilidades e Atitudes.

§ 1º Nos eixos organizados em dimensões independentes, a progressão do estudante será realizada de forma separada entre essas dimensões, exigindo desempenho mínimo de 70/100 em cada uma delas para aprovação.

§ 2º Nos módulos organizados em dimensões independentes, será aprovado o estudante que obtiver, separadamente, no mínimo 70 (setenta) pontos em 100 na dimensão cognitiva e no mínimo 70 (setenta) pontos em 100 na dimensão de habilidades e atitudes, além de frequência

mínima de 75% (setenta e cinco por cento).

§ 3º Nos módulos organizados em dimensões independentes, será reprovado o estudante que não atingir o mínimo de 70 (setenta) pontos em 100 em qualquer uma das dimensões avaliativas - cognitiva ou habilidades e atitudes - e/ou que não alcançar frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento).

§ 4º Nos módulos organizados em dimensões independentes, a progressão do estudante será apurada de forma separada por dimensão, devendo a análise de desempenho considerar, individualmente, os resultados da dimensão cognitiva e da dimensão de habilidades e atitudes, sem compensação automática entre elas.

§ 5º PIEPE (I a VIII) e MCM IV e V serão avaliados em dimensão única de Conhecimentos, Habilidades e Atitudes.

§ 6º Em PIEPE (I a VIII) e MCM IV e V, será aprovado no módulo o estudante com média final igual ou superior a 70 e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento).

§ 7º Em PIEPE (I a VIII) e MCM IV e V, será reprovado no módulo o estudante com média final inferior a 70 e/ou frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento).

Art. 8º Mantém-se a não realização de Exame Especial para os componentes de Integração Ensino-Serviço-Comunidade, Habilidades e Atitudes Médicas, Clínica Integrada, Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino e Métodos Científicos em Medicina IV e V, considerando a natureza processual e prática da avaliação dessas unidades curriculares.

Parágrafo único. Essa diretriz permanece em consonância com as características desses eixos, que priorizam a formação de habilidades, atitudes e desempenho em contexto real ou simulado, com acompanhamento longitudinal e processual do estudante.

Art. 9º O processo avaliativo observará os seguintes princípios básicos:

- I - não compensatoriedade entre dimensões críticas: o estudante não deve progredir se tiver desempenho insuficiente em cognição, ainda que tenha nota alta em habilidades e atitudes;
- II - peso decisório maior para evidências de alta validade: provas cognitivas bem construídas, com blueprint, devem pesar tanto quanto na decisão da progressão do que registros processuais;
- III - separação entre avaliação para aprendizagem e avaliação de progressão: parte da avaliação diária deve permanecer predominantemente formativa, sem peso exagerado na nota final;
- IV - regras claras de progressão: o estudante precisa atingir padrão mínimo em

cognição, em desempenho clínico e em profissionalismo, quando avaliados por dimensões, observando-se, em PIEPE (I a VIII) e MCM IV e V, a média final prevista para Conhecimentos, Habilidades e Atitudes;

V - organização do calendário avaliativo: recomenda-se que não seja acumulado o agendamento de avaliações longas, com duração superior a 3 (três) horas, com outras avaliações no mesmo dia, a exemplo do TPI e das avaliações integradas do Internato.

CAPÍTULO II

DO FEEDBACK DO PROCESSO AVALIATIVO

Art. 10º O feedback do processo avaliativo acontecerá ao final de toda avaliação, com vistas a oferecer ao estudante a oportunidade de realizar autoavaliação e autorreflexão sobre seu processo de aprendizagem, culminando em atividade formativa.

§ 1º Esse momento é essencial para que o estudante trabalhe a regulação de sua aprendizagem e tenha subsídios para correção durante o percurso no módulo.

§ 2º O feedback deve ser parte integrante e indissociável de toda e qualquer avaliação de Conhecimentos, Habilidades e Atitudes.

Art. 11 Ao oferecer feedback, o aluno deverá agir com ética e empatia, garantindo que suas observações sejam construtivas, objetivas e baseadas em critérios claros.

Parágrafo único. Deverá ser adotada comunicação respeitosa e fundamentada, buscando-se contribuir para o crescimento do colega ou da equipe.

Art. 12 Ao receber feedback, o estudante deverá demonstrar abertura e maturidade, evitando reações defensivas e utilizando as informações como oportunidade de reflexão e aprimoramento contínuo.

Parágrafo único. O feedback deverá ser compreendido como parte do processo formativo, essencial para o desenvolvimento profissional e humano, reforçando a avaliação formativa, que não se limita a medir desempenhos, mas visa promover o aprendizado ativo, a melhoria contínua e a construção de prática médica mais crítica, reflexiva e humanizada.

CAPÍTULO III

DO MEMORIAL ACADÊMICO E DOS MOMENTOS FORMATIVOS

Art. 13 O Memorial Acadêmico será executado do 1º ao 6º período. Ao longo do curso de formação médica, o estudante terá acompanhamento global de seu desempenho por meio de registros descritivos em memorial acadêmico.

Parágrafo único. A avaliação formativa do memorial acadêmico descritivo está estruturada, para o aluno, em dois momentos estratégicos ao longo do eixo, por semestre, com foco na construção reflexiva, no acompanhamento personalizado e na promoção de competências e subcompetências do estudante em cada eixo/módulo curricular.

Art. 14 A primeira etapa do Memorial Acadêmico, aplicada no início do semestre, na primeira semana do calendário acadêmico, consistirá em encontro individual entre professor e aluno, tendo como objetivo a pactuação de expectativas, a autoavaliação e o planejamento.

I - na pactuação de expectativas, o estudante será convidado a expressar suas expectativas para o semestre, conectando-as às experiências anteriores e às competências já desenvolvidas, promovendo análise reflexiva e colaborativa em que professor e estudante alinham objetivos pedagógicos e profissionais;

II - na autoavaliação, o aluno realizará análise inicial do próprio desempenho, utilizando o memorial como ferramenta para identificar pontos fortes e aspectos a desenvolverem; a autoavaliação considerará as competências e subcompetências previstas no plano pedagógico de cada eixo, com base nos resultados do semestre anterior;

III - na avaliação prévia pelo professor, o professor realizará análise criteriosa dos resultados anteriores de avaliações do aluno, além da autoavaliação por ele preenchida, com o objetivo de verificar os processos de aprendizado experienciados pelo estudante; esse diagnóstico envolverá olhar somativo, considerando resultados de desempenho do estudante no eixo e teste progresso institucional, e formativo, avaliando o progresso global do aluno no eixo de formação e nas competências específicas esperadas;

IV - no plano de ação, a partir da avaliação conjunta entre estudante e professor, será estruturado plano personalizado, com metas específicas de desenvolvimento; esse plano será monitorado pelo docente do módulo e pela equipe do Núcleo de Experiência Discente (NED), que oferecerá acompanhamento especializado e suporte para que o estudante alcance as metas pactuadas.

Art. 15 A segunda etapa do Memorial Acadêmico ocorrerá no meio do semestre, após a

N1, e consistirá em encontro individual entre professor e aluno, tendo como objetivo o monitoramento do desenvolvimento e os ajustes estratégicos.

I - no olhar de desenvolvimento, o memorial será revisitado como ferramenta de reflexão e análise do progresso do estudante, considerando também os resultados da N1/ TPI; o foco será verificar o cumprimento das metas estabelecidas no plano de ação e avaliar as transformações nas competências e subcompetências dos módulos desenvolvidas até o momento;

II - na revisão do plano de ação, caso necessário, o plano será ajustado para atender às novas demandas identificadas ao longo do semestre, de forma colaborativa, garantindo que o estudante continue motivado e engajado no processo formativo;

III - na integração somativa e formativa, a avaliação não se limitará a resultados, mas considerará o processo de aprendizagem, as estratégias adotadas pelo aluno no plano de ação e as dificuldades enfrentadas; a perspectiva formativa destacará o aprendizado contínuo e as soluções encontradas, enquanto a visão somativa avaliará as competências adquiridas até o momento;

IV - no apoio do NED, o Núcleo de Experiência Discente continuará seu papel de suporte, fornecendo feedbacks especializados e promovendo intervenções, se necessário, para garantir que o estudante alcance o pleno desenvolvimento.

§ 1º Esses dois momentos de construção formam estrutura integrada de avaliação formativa, que visa não apenas mensurar o desempenho do estudante, mas também potencializar seu desenvolvimento pessoal e acadêmico.

§ 2º O uso do memorial descritivo como instrumento reflexivo e de planejamento fortalece a autonomia do estudante e possibilita intervenção pedagógica mais efetiva e individualizada, alinhada às suas necessidades e objetivos.

Art. 16 O Momento Formativo de feedback dos resultados das avaliações será realizado do 7º ao 8º período, contemplando todos os eixos que os alunos estejam cursando no período.

§ 1º Nas semanas correspondentes à primeira semana letiva e à semana intermediária após a N1, os docentes do 7º ao 8º período deverão desenvolver momentos de feedback com os alunos.

§ 2º Na primeira semana letiva do semestre, o professor deverá considerar os dados obtidos até o momento nos Testes de Progresso Individual do aluno, constantes no Power BI que será disponibilizado pela equipe de avaliações, e realizar apresentação individual para o aluno, pensando de forma ampliada na sua evolução; esse momento deverá ser planejado pela IES a partir da definição do docente, eixo e horário para cada aluno.

§ 3º Na semana intermediária do semestre, após a N1, procedimento similar de feedback deverá ser planejado e realizado, considerando o desempenho do aluno na N1 e o eventual interesse ou necessidade em algum tema específico; esse momento deverá ser planejado pela IES a partir da definição do docente, eixo e horário para cada aluno.

§ 4º O diálogo com o aluno no momento individual de feedback poderá ser mediado pelas seguintes perguntas disparadoras para reflexão: quais são seus pontos fortes; quais são seus pontos de melhoria; como avançar a partir desse cenário.

Art. 17 Os momentos de feedback serão pontuados em 5,0 pontos, subdivididos nas duas etapas anteriormente detalhadas, com 2,5 pontos cada.

§ 1º A pontuação será atribuída pela participação no momento de feedback e pelo registro de presença em lista própria assinada pelo aluno; caso o aluno não compareça ao feedback e não justifique sua ausência, o conceito atribuído será 0,0 (zero) na etapa.

§ 2º O registro da pontuação no RM deverá ocorrer até um dia antes da data da N1, na primeira etapa, e até um dia antes da data da N3, na segunda etapa.

§ 3º Caso o estudante tenha falta justificada em uma das semanas programadas para a implementação do feedback, Semana 1 e Semana Intermediária, poderá ser reagendado o momento do feedback do professor em algum momento de uma aula prática no decorrer do semestre ou em um sábado letivo.

§ 4º As atividades nas semanas do Memorial, para 1º ao 6º período, e dos Momentos Formativos de Feedback, para 7º ao 8º período, serão letivas, entretanto não estará prevista a oferta de conteúdo, semana padrão, nesses momentos.

§ 5º Para o 7º ao 8º período, poderão ser realizadas atividades exclusivas de nivelamento para a recuperação de GAPs de acordo com o desempenho global do período no TPI e outros insumos; isso deverá ocorrer exclusivamente nos horários letivos, ficando a cargo da IES a atribuição de conceito para a atividade de recuperação de GAPs ou nivelamento.

CAPÍTULO IV

DO SISTEMA ELETRÔNICO DE REGISTRO

Art. 18 O atual sistema eletrônico de registro das avaliações dos estudantes da Afya corresponde às plataformas digitais Canvas e RM.

Parágrafo único. O Canvas fica definido como ferramenta de base para o registro das

devolutivas e autoavaliação do aluno, garantindo o armazenamento de todas as informações sobre o progresso do estudante e facilitando o acesso de alunos, professores, coordenadores do curso e equipe pedagógica da instituição.

CAPÍTULO V

DO SISTEMA DE PROGRESSÃO E DA COMPOSIÇÃO DAS NOTAS DOS EIXOS DA MATRIZ

Art. 19 O sistema de progressão e composição das notas dos eixos da matriz observará as regras gerais deste Regulamento e os quadros de composição de notas previstos neste Capítulo.

Seção I - Métodos Científicos em Medicina - MCM

Composição da Nota MCM I

MCM I Média mínima por dimensão: 70	Tipo de avaliação	Pontos	Obs.
Dimensão cognitiva	Prova N1	20	
Dimensão cognitiva	Teste de Progresso Institucional (TPI)	30	
Dimensão cognitiva	Prova N2	35	
Dimensão cognitiva	Prova N3	15	
Total da dimensão cognitiva		100	Progressão Mínima 70/100.
Dimensão de habilidades e atitudes	Avaliação individual por ciclos	30	Avaliação em três momentos do semestre.
Dimensão de habilidades e atitudes	Memorial acadêmico	05	Dois encontros no semestre (2,5 pontos/ cada)
Dimensão de habilidades e atitudes	Podcast /vídeo	20	Avaliação da comunicação sobre os tipos de pesquisa abordados no semestre.
Dimensão de habilidades e atitudes	Elaboração do projeto de extensão	20	Realizado em conjunto com o PIEPE

Dimensão de habilidades e atitudes	Relato de experiência	20	Avaliação da estrutura do relato com o IESC
Dimensão de habilidades e atitudes	Apresentação do resumo das atividades de extensão	5	Realizadas em PIEPE
Total da dimensão de habilidades e atitudes		100	Progressão Mínima 70/100.

Composição da Nota MCM II

MCM II Média mínima por dimensão: 70	Tipo de avaliação	Pontos	Obs.
Dimensão cognitiva	Prova N1	20	
Dimensão cognitiva	Teste de Progresso Institucional (TPI)	30	
Dimensão cognitiva	Prova N2	35	
Dimensão cognitiva	Prova N3	15	
Total da dimensão cognitiva		100	Progressão Mínima 70/100.
Dimensão de habilidades e atitudes	Avaliação individual por ciclos	30	Avaliação em três momentos do semestre.
Dimensão de habilidades e atitudes	Memorial acadêmico	5	Dois encontros no semestre (2,5 pontos/ cada)
Dimensão de habilidades e atitudes	Leitura e discussão de artigos em aula.	20	Avaliação da capacidade crítica e reflexiva sobre os tipos de pesquisas propostos no módulo.

Dimensão de habilidades e atitudes	Resumo da pesquisa	30	Apresentação na semana 19 após elaboração ao longo do semestre em conjunto com o IESC
Dimensão de habilidades e atitudes	Podcast ou vídeo	15	Serão utilizados os tipos de pesquisas propostos no semestre.
Total da dimensão de habilidades e atitudes		100	Progressão Mínima 70/100.

Composição da Nota MCM III

MCM III Média mínima por dimensão: 70	Tipo de avaliação	Pontos	Obs.
Dimensão cognitiva	Prova N1	20	
Dimensão cognitiva	Teste de Progresso Institucional (TPI)	30	
Dimensão cognitiva	Prova N2	35	
Dimensão cognitiva	Prova N3	15	
Total da dimensão cognitiva		100	Progressão Mínima 70/100.
Dimensão de habilidades e atitudes	Avaliação individual por ciclos	30	Avaliação em três momentos do semestre.
Dimensão de habilidades e atitudes	Memorial acadêmico	05	Dois encontros no semestre (2,5 pontos/ cada)
Dimensão de habilidades e atitudes	Leitura e discussão	35	Avaliação da capacidade crítica e reflexiva

	de artigos em aula.		sobre os tipos de pesquisas propostos no módulo.
Dimensão de habilidades e atitudes	Podcast, vídeo ou debate	30	Avaliação da comunicação verbal e não verbal a partir dos tipos de pesquisas propostos no módulo.
Total da dimensão de habilidades e atitudes		100	Progressão Mínima 70/100.

Composição da Nota MCM IV

MCM Média: 70	Tipo de avaliação	Pontos	Obs.:
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes	Projeto Científico de Curso	30	
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes	Apresentação do Projeto de Trabalho Científico de Curso	30	
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes	Avaliação do Orientador	30	
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes	Apresentação dos Resultados Parciais	10	
Total		100	Progressão Mínima 70/100.

Composição da Nota MCM V

MCM Média: 70	Tipo de avaliação	Pontos	Obs.:
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes	Trabalho Científico de Curso	100	Avaliação da apresentação do artigo científico pela média dos participantes da banca
Total		100	Progressão Mínima 70/100.

Seção II - Habilidades e Atitudes Médicas - HAM

Composição da Nota HAM I, II, III e IV

HAM I,II,III, IV Média mínima por dimensão: 70	Tipo de avaliação	Pontos	Obs.
Dimensão cognitiva	Prova N1	20	
Dimensão cognitiva	Teste de Progresso Institucional (TPI)	30	
Dimensão cognitiva	Prova N2	35	
Dimensão cognitiva	Prova N3	15	
Total da dimensão cognitiva		100	Progressão Mínima 70/100.
Dimensão de habilidades e atitudes	Avaliação Diária	40	20 pts. Conhecimento aplicado por meio da avaliação do fórum, vídeo, atividade em ambiente virtual, pré-testes, OSCE virtual, OSCE de baixa aposta.

			20 pts. Habilidades e atitudes (Instrumento de avaliação rubrica semanal).
Dimensão de habilidades e atitudes	Memorial acadêmico	05	Dois encontros no semestre (2,5 pontos/ cada)
Dimensão de habilidades e atitudes	OSCE	55	Avaliação Prática Padronizada
Total da dimensão de habilidades e atitudes		100	Progressão Mínima 70/100.

Composição da Nota HAM V

HAM V Média mínima por dimensão: 70	Tipo de avaliação	Pontos	Obs.
Dimensão cognitiva	Prova N1	20	
Dimensão cognitiva	Teste de Progresso Institucional (TPI)	30	
Dimensão cognitiva	Prova N2	35	
Dimensão cognitiva	Prova N3	15	
Total da dimensão cognitiva		100	Progressão Mínima 70/100.
Dimensão de habilidades e atitudes	Avaliação Diária	40	20 pts. Conhecimento aplicado por meio da avaliação do fórum, vídeo, atividade em ambiente virtual, pré-testes, OSCE virtual, OSCE de baixa aposta) 20 pts. Habilidades e atitudes (Instrumento de

			avaliação rubrica semanal).
Dimensão de habilidades e atitudes	Memorial acadêmico	05	Dois encontros no semestre (2,5 pontos/ cada)
Dimensão de habilidades e atitudes	OSCE	55	Avaliação prática padronizada
Total da dimensão de habilidades e atitudes		100	Progressão Mínima 70/100.

Composição da Nota HAM VI e VII

HAM VI e VII Média mínima por dimensão: 70	Tipo de avaliação	Pontos	Obs.
Dimensão cognitiva	Prova N1	20	
Dimensão cognitiva	Teste de Progresso Institucional (TPI)	35	
Dimensão cognitiva	Prova N2	30	
Dimensão cognitiva	Prova N3	15	
Total da dimensão cognitiva		100	Progressão Mínima 70/100.
Dimensão de habilidades e atitudes	Avaliação Diária	40	20 pts. Conhecimento e habilidades aplicados por meio da avaliação do fórum, vídeo, atividade em

			ambiente virtual, pré-testes, OSCE virtual, OSCE de baixa aposta) 20 pts. Habilidades e atitudes (Instrumento de avaliação rubrica semanal).
Dimensão de habilidades e atitudes	Memorial acadêmico	05	Dois encontros no semestre (2,5 pontos/ cada)
Dimensão de habilidades e atitudes	OSCE	55	Avaliação prática padronizada
Total da dimensão de habilidades e atitudes		100	Progressão Mínima 70/100.

Composição da Nota HAM VIII

HAM VIII Média mínima por dimensão: 70	Tipo de avaliação	Pontos	Obs.
Dimensão cognitiva	Prova N1	20	
Dimensão cognitiva	Teste de Progresso Institucional (TPI)	35	
Dimensão cognitiva	Prova N2	30	
Dimensão cognitiva	Prova N3	15	
Total da dimensão cognitiva		100	Progressão Mínima 70/100.

Dimensão de habilidades e atitudes	Avaliação Diária	40	20 pts. Conhecimento e habilidades aplicados por meio da avaliação do fórum, vídeo, atividade em ambiente virtual, pré-testes, OSCE virtual, OSCE de baixa aposta) 20 pts. Habilidades e atitudes (Instrumento de avaliação rubrica semanal).
Dimensão de habilidades e atitudes	Memorial acadêmico	05	Dois encontros no semestre (2,5 pontos/ cada)
Dimensão de habilidades e atitudes	Portfólio reflexivo sobre a experiência no pré-internato	10	Sendo 05 pontos (75% da frequência na programação do pré-internato) e 05 pontos do Relatório reflexivo estruturado.
Dimensão de habilidades e atitudes	OSCE	45	Avaliação prática padronizada
Total da dimensão de habilidades e atitudes		100	Progressão Mínima 70/100.

Seção III - Integração Ensino-Serviço e Comunidade – IESC

Composição da Nota IESC / Comunidades I e II

IESC I e II	Tipo de avaliação	Pontos	Obs.
Média mínima por dimensão: 70			
Dimensão cognitiva	Prova N1	20	
Dimensão cognitiva	Teste de Progresso Institucional (TPI)	30	
Dimensão cognitiva	Prova N2	35	
Dimensão cognitiva	Prova N3	15	
Total da dimensão cognitiva		100	Progressão Mínima 70/100.
Dimensão de habilidades e atitudes	Avaliação Diária	30	Rubrica por competências de formação no módulo.
Dimensão de habilidades e atitudes	Memorial acadêmico	5	Dois encontros no semestre (2,5 pontos/ cada)
Dimensão de habilidades e atitudes	Mostra Científica Interdisciplinar	30	15: Resumo simples do relato de experiência (IESC /MCM). 15: Avaliação das habilidades de comunicação na apresentação do resumo.
Dimensão de habilidades e atitudes	e-portfólio Dreamshaper	10	Avaliação do relatório final do módulo (IESC / PIEPE).

Dimensão de habilidades e atitudes	Diário de Campo Reflexivo	25	Acompanhamento semanal.
Total da dimensão de habilidades e atitudes		100	Progressão Mínima 70/100.

Composição da Nota IESC / Comunidades III

IESC III	Tipo de avaliação	Pontos	Obs.
Média mínima por dimensão: 70			
Dimensão cognitiva	Prova N1	20	
Dimensão cognitiva	Teste de Progresso Institucional (TPI)	30	
Dimensão cognitiva	Prova N2	35	
Dimensão cognitiva	Prova N3	15	
Total da dimensão cognitiva		100	Progressão Mínima 70/100.
Dimensão de habilidades e atitudes	Avaliação Diária	30	Rubrica por competências de formação no módulo.
Dimensão de habilidades e atitudes	Memorial acadêmico	5	Dois encontros no semestre (2,5 pontos/ cada)
Dimensão de habilidades e atitudes	Mostra integrada de IESC	30	15: Produção e entrega do Projeto Terapêutico Singular. 15:

			Avaliação da construção do PTS à equipe de saúde.
Dimensão de habilidades e atitudes	e-portfólio dreamshaper	10	Avaliação do relatório final do módulo (IESC / PIEPE).
Dimensão de habilidades e atitudes	Diário de Campo reflexivo	25	Acompanhamento semanal
Total da dimensão de habilidades e atitudes		100	Progressão Mínima 70/100.

Composição da Nota IESC / Comunidades IV

IESC IV	Tipo de avaliação	Pontos	Obs.
Média mínima por dimensão: 70			
Dimensão cognitiva	Prova N1	20	
Dimensão cognitiva	Teste de Progresso Institucional (TPI)	30	
Dimensão cognitiva	Prova N2	35	
Dimensão cognitiva	Prova N3	15	
Total da dimensão cognitiva		100	Progressão Mínima 70/100.
Dimensão de habilidades e atitudes	Avaliação Diária	30	Rubrica de avaliação por competências no módulo
Dimensão de habilidades e atitudes	Memorial acadêmico	5	Dois encontros no semestre (2,5 pontos/ cada)

Dimensão de habilidades e atitudes	Mostra integrada de IESC	30	Avaliação do trabalho final de IESC
Dimensão de habilidades e atitudes	e-portfólio dreamshaper	10	Entrega do relatório (IESC / PIEPE).
Dimensão de habilidades e atitudes	Diário de Campo reflexivo	25	Acompanhamento semanal
Total da dimensão de habilidades e atitudes		100	Progressão Mínima 70/100.

Composição da Nota IESC / Comunidades V

IESC V Média mínima por dimensão: 70	Tipo de avaliação	Pontos	Obs.
Dimensão cognitiva	Prova N1	20	
Dimensão cognitiva	Teste de Progresso Institucional (TPI)	30	
Dimensão cognitiva	Prova N2	35	
Dimensão cognitiva	Prova N3	15	
Total da dimensão cognitiva		100	Progressão Mínima 70/100.
Dimensão de habilidades e atitudes	Avaliação Diária	30	Rubrica de avaliação por competências
Dimensão de habilidades e atitudes	Memorial acadêmico Momento formativo	5	Dois encontros no semestre (2,5 pontos/ cada)

Dimensão de habilidades e atitudes	Mostra integrada de IESC	30	Avaliação do trabalho final de IESC
Dimensão de habilidades e atitudes	e-portfólio dreamshaper	10	Avaliação do relatório final de IESC / PIEPE.
Dimensão de habilidades e atitudes	Diário de Campo reflexivo	25	Acompanhamento semanal
Total da dimensão de habilidades e atitudes		100	Progressão Mínima 70/100.

Composição da Nota IESC / Comunidades VI

IESC VI Média mínima por dimensão: 70	Tipo de avaliação	Pontos	Obs.
Dimensão cognitiva	Prova N1	20	
Dimensão cognitiva	Teste de Progresso Institucional (TPI)	35	
Dimensão cognitiva	Prova N2	30	
Dimensão cognitiva	Prova N3	15	
Total da dimensão cognitiva		100	Progressão Mínima 70/100.
Dimensão de habilidades e atitudes	Avaliação Diária	30	Rubrica de avaliação por competências

Dimensão de habilidades e atitudes	Memorial acadêmico Momento formativo	5	Dois encontros no semestre (2,5 pontos/ cada)
Dimensão de habilidades e atitudes	Mostra integrada de IESC	30	Avaliação do trabalho final de IESC
Dimensão de habilidades e atitudes	e-portfólio dreamshaper	10	Entrega do relatório (IESC / PIEPE).
Dimensão de habilidades e atitudes	Diário de Campo reflexivo	25	Acompanhamento semanal
Total da dimensão de habilidades e atitudes		100	Progressão Mínima 70/100.

Composição da Nota IESC / Comunidades VII

IESC VII Média mínima por dimensão: 70	Tipo de avaliação	Pontos	Obs.
Dimensão cognitiva	Prova N1	20	
Dimensão cognitiva	Teste de Progresso Institucional (TPI)	35	
Dimensão cognitiva	Prova N2	30	
Dimensão cognitiva	Prova N3	15	
Total da dimensão cognitiva		100	Progressão Mínima 70/100.

Dimensão de habilidades e atitudes	Avaliação Diária	35	Rubrica de avaliação por competências
Dimensão de habilidades e atitudes	Memorial acadêmico	5	Dois encontros no semestre (2,5 pontos/ cada)
Dimensão de habilidades e atitudes	Mostra integrada de IESC	35	Avaliação de trabalho final do IESC
Dimensão de habilidades e atitudes	Diário de Campo reflexivo	25	Acompanhamento semanal
Total da dimensão de habilidades e atitudes		100	Progressão Mínima 70/100.

Composição da Nota IESC / Comunidades VIII

IESC VIII Média mínima por dimensão: 70	Tipo de avaliação	Pontos	Obs.
Dimensão cognitiva	Prova N1	20	
Dimensão cognitiva	Teste de Progresso Institucional (TPI)	35	
Dimensão cognitiva	Prova N2	30	
Dimensão cognitiva	Prova N3	15	
Total da dimensão cognitiva		100	Progressão Mínima 70/100.
Dimensão de habilidades e atitudes	Avaliação Diária	30	Rubrica de avaliação por competências
Dimensão de habilidades e atitudes	Memorial acadêmico	5	Dois encontros no semestre (2,5 pontos/ cada)
Dimensão de habilidades e atitudes	Mostra integrada de IESC	30	Avaliação de trabalho final de IESC
Dimensão de habilidades e atitudes	Portfólio reflexivo sobre a	10	Sendo 05 pontos (75% da frequência na programação)

	experiência no pré-internato		do pré-internato) e 05 pontos do Relatório reflexivo estruturado
Dimensão de habilidades e atitudes	Diário de Campo reflexivo	25	Acompanhamento semanal
Total da dimensão de habilidades e atitudes		100	Progressão Mínima 70/100.

Seção IV - Clínicas Integradas - CI

Composição de Notas CI I

CI I Média mínima por dimensão: 70	Tipo de avaliação	Pontos	Obs.
Dimensão cognitiva	Prova N1	20	
Dimensão cognitiva	Teste de Progresso Institucional (TPI)	35	
Dimensão cognitiva	Prova N2	30	
Dimensão cognitiva	Prova N3	15	
Total da dimensão cognitiva		100	Progressão Mínima 70/100.
Dimensão de habilidades e atitudes	Memorial acadêmico Momento formativo	5	Dois encontros no semestre (2,5 pontos/ cada)
Dimensão de habilidades e atitudes	Mini-CEX	30	7,5 pontos para cada aplicação com suficiência ou excede a suficiência (Uma aplicação por cada uma das 4 grandes áreas - momento oportuno definido pelo

			docente).
Dimensão de habilidades e atitudes	Avaliação observada no ambiente de prática (AOAP)	30	Duas parciais: (15 pontos, cada. Instrumento de avaliação)
Dimensão de habilidades e atitudes	Avaliação diária de MARC	35	Duas parciais:(17,5 pontos, cada. Instrumento de avaliação)
Total da dimensão de habilidades e atitudes		100	Progressão Mínima 70/100.

Composição de Notas CI II

CI II Média mínima por dimensão: 70	Tipo de avaliação	Pontos	Obs.
Dimensão cognitiva	Prova N1	20	
Dimensão cognitiva	Teste de Progresso Institucional (TPI)	35	
Dimensão cognitiva	Prova N2	30	
Dimensão cognitiva	Prova N3	15	
Total da dimensão cognitiva		100	Progressão Mínima 70/100.
Dimensão de habilidades e atitudes	TIC	5	Duas parciais: 2, 5 pontos, cada.
Dimensão de habilidades e atitudes	Memorial acadêmico	5	Dois encontros no semestre (2,5 pontos/ cada)
Dimensão de habilidades e atitudes			7,5 pontos para cada aplicação com suficiência ou

	Mini-CEX	30	excede a suficiência (Uma aplicação por cada uma das 4 grandes áreas - momento oportuno definido pelo docente).
Dimensão de habilidades e atitudes	Avaliação observada no ambiente de prática (AOAP)	30	Duas parciais: (15 pontos, cada. Instrumento de avaliação)
Dimensão de habilidades e atitudes	Avaliação diária de MARC	30	Duas parciais:(15 pontos, cada. Instrumento de avaliação)
Total da dimensão de habilidades e atitudes		100	Progressão Mínima 70/100.

Composição de Notas CI III

CI III Média mínima por dimensão: 70	Tipo de avaliação	Pontos	Obs.
Dimensão cognitiva	Prova N1	20	
Dimensão cognitiva	Teste de Progresso Institucional (TPI)	35	
Dimensão cognitiva	Prova N2	30	
Dimensão cognitiva	Prova N3	15	
Total da dimensão cognitiva		100	Progressão Mínima 70/100.
Dimensão de habilidades e atitudes	TIC	5	Duas parciais: 2,5 pontos, cada.
Dimensão de habilidades e atitudes	Memorial acadêmico	5	Dois encontros no semestre (2,5 pontos/ cada)
Dimensão de habilidades e atitudes	Mini-CEX	30	7,5 pontos para cada aplicação com suficiência ou excede a suficiência (Uma aplicação por cada uma das 4 grandes áreas - momento oportuno definido pelo docente).
Dimensão de habilidades e atitudes	Avaliação observada no ambiente de prática (AOAP)	20	Duas parciais: (10,0 pontos, cada. Instrumento de avaliação).
Dimensão de habilidades e atitudes	Avaliação diária no MARC	30	Duas parciais: (15 pontos, cada. Instrumento de

			avaliação).
Dimensão de habilidades e atitudes	Portfólio reflexivo sobre a experiência no pré-internato	10	Sendo 05 pontos (75% da frequência na programação do pré-internato) e 05 pontos do Relatório reflexivo estruturado.
Total da dimensão de habilidades e atitudes		100	Progressão Mínima 70/100.

Orientação sobre as Avaliações Práticas nas Clínicas Integradas I, II e III

Art. 20 As avaliações práticas nas Clínicas Integradas I, II e III deverão seguir os protocolos obrigatórios previstos neste artigo.

I - AOAP - Avaliação Observada no Ambiente de Prática: todos os alunos devem ser avaliados em todas as atividades práticas da semana; a AOAP deve ser registrada exclusivamente por meio das rubricas no CANVAS; a avaliação é contínua, com feedback formativo e registro obrigatório;

II - Mini-CEX - Avaliação Clínica Estruturada: cada aluno deverá realizar 1 Mini-CEX em cada grande área, totalizando 1 em Clínica Médica/Saúde Mental, 1 em Ginecologia e Obstetria, 1 em Pediatria e 1 em Cirurgia; todos os alunos devem ser avaliados ao menos uma vez por grande área; o Mini-CEX deve ser preenchido exclusivamente pela rubrica no CANVAS, no modelo oficial do Manual; o aluno que é SUFICIENTE ou EXCEDE A SUFICIÊNCIA pontuará em 7,5 pontos.

Seção V - Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino – PIEPE

Composição de Notas PIEPE I

PIEPE I	Tipo de Avaliação	Pontos	Obs.:
Média mínima para aprovação: 70 pontos			
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes	Trilha DreamShaper Integração: PIEPE e IESC/COMUNIDADES	15	Trilha de aprendizagem com projeto único para o grupo, com construção coletiva com participações individuais. A trilha corresponde às atividades realizadas ao longo do semestre com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento de todos os acadêmicos.
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes	Projeto de Extensão Integração: PIEPE e MCM	20	Construção coletiva - Avaliação pela banca (10 pontos) Construção Individual (10 pontos)
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes	Execução das ações/produtos	25	Avaliação Individual
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes	Produto Científico	10	Resumo simples
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes	Avaliação do orientador	10	Realizado em duas etapas (5 pontos cada) por meio da plataforma CANVAS.
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes	Avaliação por Pares	5	1ª etapa realizada na plataforma CANVAS (2,5 pontos) 2ª etapa realizada na plataforma CANVAS (2,5 pontos)
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes	Apresentação Final Integração: PIEPE e MCM	10	
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes	Memorial acadêmico	05	Realizado em duas etapas (2,5 pontos cada)
Total		100p	

Composição de Notas PIEPE II e III

PIEPE II e III	Média mínima para aprovação: 70 pontos	Tipo de Avaliação	Pontos	Obs.:
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes		Trilha DreamShaper Integração: PIEPE e IESC/COMUNIDADES	15	Trilha de aprendizagem com projeto único para o grupo, com construção coletiva com participações individuais. A trilha corresponde às atividades realizadas ao longo do semestre com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento de todos os acadêmicos.
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes		Projeto de Extensão	20	Construção coletiva - Avaliação pela banca (10 pontos) Construção Individual (10 pontos)
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes		Execução das ações/produtos	25	Avaliação Individual
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes		Produto Científico	10	Resumo expandido
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes		Avaliação do orientador	10	Realizado em duas etapas (5 pontos cada) por meio da plataforma CANVAS.
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes		Avaliação por Pares	5	1ª etapa realizada na plataforma CANVAS (2,5 pontos) 2ª etapa realizada na plataforma CANVAS (2,5 pontos)
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes		Apresentação Final	10	

Conhecimentos, Habilidades e Atitudes	Memorial acadêmico	05	Realizado em duas etapas (2,5 pontos cada)
Total		100	

Composição de Notas PIEPE IV, V e VI

PIEPE IV, V e VI Média mínima para aprovação: 70 pontos	Tipo de Avaliação	Pontos	Obs.:
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes	Trilha DreamShaper Integração: PIEPE e IESC/COMUNIDADES	15	Trilha de aprendizagem com projeto único para o grupo, com construção coletiva com participações individuais. A trilha corresponde às atividades realizadas ao longo do semestre com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento de todos os acadêmicos.
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes	Plano Estratégico de Extensão	20	Construção coletiva - Avaliação pela banca (10 pontos) Construção Individual (10 pontos)
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes	Execução das ações/produtos	25	Avaliação Individual
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes	Produto Científico	10	Resumo expandido
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes	Avaliação do orientador	10	Realizado em duas etapas (5 pontos cada), na plataforma CANVAS.
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes	Avaliação por Pares	5	1ª etapa realizada na plataforma CANVAS (2,5 pontos) 2ª etapa realizada na plataforma CANVAS (2,5 pontos)

Conhecimentos, Habilidades e Atitudes	Apresentação Final	10	
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes	Memorial acadêmico	05	Realizado em duas etapas (2,5 pontos cada)
Total		100	

Composição de Notas PIEPE VII

PIEPE VII Média mínima para aprovação: 70 pontos	Tipo de Avaliação	Pontos	Obs.:
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes	Trilha DreamShaper Integração: PIEPE e IESC	15	Trilha de aprendizagem com projeto único para o grupo, com construção coletiva com participações individuais. A trilha corresponde às atividades realizadas ao longo do semestre com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento de todos os acadêmicos.
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes	Plano Estratégico de Extensão	20	Construção coletiva - Avaliação pela banca (10 pontos) Construção Individual (10 pontos)
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes	Execução das ações/produtos	25	Avaliação Individual
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes	Produto Científico	10	Resumo expandido
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes	Avaliação do orientador	10	Realizado em duas etapas (5 pontos cada), na plataforma CANVAS.
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes	Avaliação por Pares	5	1ª etapa realizada na plataforma CANVAS (2,5 pontos)

			2ª etapa realizada na plataforma CANVAS (2,5 pontos)
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes	Apresentação Final	10	
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes	Memorial Acadêmico	05	Realizado em duas etapas (2,5 pontos cada)
Total		100	

Composição de Notas PIEPE VIII

PIEPE VIII Média mínima para aprovação: 70 pontos	Tipo de Avaliação	Pontos	Obs.:
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes	Trilha DreamShaper Integração: PIEPE e IESC	10	Trilha de aprendizagem com projeto único para o grupo, com construção coletiva com participações individuais. A trilha corresponde às atividades realizadas ao longo do semestre com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento de todos os acadêmicos.
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes	Plano Estratégico de Extensão	15	Construção coletiva - Avaliação pela banca (10 pontos) Construção Individual (10 pontos)
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes	Execução das ações/produtos	25	Avaliação Individual
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes	Produto Científico	10	Resumo expandido
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes	Avaliação do orientador	10	Realizado em duas etapas (5 pontos cada), na plataforma CANVAS.
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes	Avaliação por Pares	5	1ª etapa realizada na plataforma CANVAS (2,5 pontos) 2ª etapa realizada na plataforma CANVAS (2,5 pontos)
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes	Apresentação Final	10	

Conhecimentos, Habilidades e Atitudes	Relatório Reflexivo pré-internato	10	
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes	Memorial Acadêmico	05	Realizado em duas etapas (2,5 pontos cada)
Total		100 pontos	

Seção VI - Sistemas Orgânicos Integrados - SOI

Composição de Notas SOI I, II, III, IV e V

Média mínima por dimensão: 70	Tipo de avaliação	Pontos	Obs.
Dimensão cognitiva	Prova N1	20	
Dimensão cognitiva	Teste de Progresso Institucional (TPI)	30	
Dimensão cognitiva	Prova N2	35	
Dimensão cognitiva	Prova N3	15	
Total da dimensão cognitiva		100	Progressão Mínimo 70/100.
Dimensão de habilidades e atitudes	Memorial acadêmico	05	1P ao 6P - Memorial Acadêmico 7P ao 8P - Momento formativo - feedback em 2 etapas (2,5 pontos/ cada)
Dimensão de habilidades e atitudes	Avaliação Diária na APG	35	2 avaliações parciais: 20 pontos na 1ª parcial e 15 pontos na 2ª parcial

Dimensão de habilidades e atitudes	Avaliações em Multiestações	30	1ª Avaliação Multiestação 15 pontos 2ª Avaliação Multiestação 15 pontos
Dimensão de habilidades e atitudes	Avaliação Diária nos Laboratórios	30	10 pontos por laboratório com avaliações práticas contínuas
Total da dimensão de habilidades e atitudes		100	Progressão Mínima 70/100.

CAPÍTULO VI DO SISTEMA DE PROMOÇÃO

Art. 21 No eixo de Sistemas Orgânicos Integrados (SOI), será aprovado no módulo o estudante que obtiver, separadamente, no mínimo 70 (setenta) pontos em 100 (cem) na dimensão cognitiva e no mínimo 70 (setenta) pontos em 100 (cem) na dimensão de habilidades e atitudes, além de frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento).

- **§ 1º** Será reprovado no módulo, no eixo SOI, o estudante que obtiver desempenho inferior a 70 (setenta) pontos em 100 (cem) em qualquer uma das dimensões avaliativas cognitiva ou de habilidades e atitudes e/ou frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento).

§ 2º A progressão e a aprovação no eixo SOI deverão ser analisadas de forma separada por dimensão, não sendo permitida compensação entre a dimensão cognitiva e a dimensão de habilidades e atitudes.

§ 3º Será facultado Exame Especial exclusivamente para o domínio cognitivo no eixo SOI ao estudante que, cumulativamente:

- I — obter nota final igual ou superior a 40 (quarenta) e inferior a 70 (setenta) pontos na dimensão cognitiva;
- II — alcançar frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento); e
- III — tiver sido aprovado na dimensão de habilidades e atitudes com nota igual ou superior a 70 (setenta) pontos.

§ 4º Será considerado aprovado mediante Exame Especial o estudante que obtiver média aritmética igual ou superior a 60 (sessenta) pontos, calculada pela soma da nota final da dimensão cognitiva e da nota do Exame Especial, dividida por 2 (dois).

Art. 22 Em Métodos Científicos em Medicina (MCM) I a III, será aprovado no módulo o estudante que obtiver, separadamente, no mínimo 70 (setenta) pontos em 100 (cem) na dimensão cognitiva e no mínimo 70 (setenta) pontos em 100 (cem) na dimensão de habilidades e atitudes, além de frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento).

§ 1º Será reprovado no módulo de MCM I a III o estudante que obtiver desempenho inferior a 70 (setenta) pontos em 100 (cem) em qualquer uma das dimensões avaliativas cognitiva ou de habilidades e atitudes

- e/ou frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento).

§ 2º A progressão e a aprovação em MCM I a III deverão ser analisadas de forma separada por dimensão, não sendo permitida compensação entre a dimensão cognitiva e a dimensão de habilidades e atitudes.

§ 3º Será facultado Exame Especial exclusivamente para o domínio cognitivo nos componentes MCM I, II e III ao estudante que, cumulativamente:

- I obtiver nota final igual ou superior a 40 (quarenta) e inferior a 70 (setenta) pontos na dimensão cognitiva;
- II alcançar frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento);
- III tiver sido aprovado na dimensão de habilidades e atitudes com nota igual ou superior a 70 (setenta) pontos.

§ 4º Será considerado aprovado mediante Exame Especial o estudante que obtiver média aritmética igual ou superior a 60 (sessenta) pontos, calculada pela soma da nota final da dimensão cognitiva e da nota do Exame Especial, dividida por 2 (dois).

§ 5º Em MCM IV e V, será aprovado no módulo o estudante que obtiver média final igual ou superior a 70 (setenta) pontos e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento).

§ 6º Em MCM IV e V, será reprovado no módulo o estudante que obtiver média final inferior a 70 (setenta) pontos e/ou frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento).

Art. 23 Nos eixos HAM, IESC/Comunidades e Clínicas Integradas, será aprovado no módulo o estudante que obtiver, separadamente, no mínimo 70 (setenta) pontos em 100 na dimensão cognitiva e no mínimo 70 (setenta) pontos em 100 na dimensão de habilidades e atitudes, além de frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento).

§ 1º Será reprovado no módulo, nos eixos HAM, IESC/Comunidades e Clínicas Integradas o estudante que obtiver desempenho inferior a 70 (setenta) pontos em 100 em qualquer uma das dimensões avaliativas - cognitiva ou habilidades e atitudes - e/ou frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento).

§ 2º Para os módulos dos eixos de Habilidades e Atitudes Médicas, Integração Ensino, Serviço e Comunidade/Comunidades, Clínicas Integradas e Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino e para os módulos de Métodos Científicos em Medicina IV e V, permanecem não previstos os regimes de Exame Especial/Prova Final e de Dependência, sem prejuízo da exigência de desempenho mínimo em cada dimensão avaliativa, quando aplicável, ou da média final mínima, no caso do PIEPE.

§ 3º No eixo PIEPE, será aprovado no módulo o estudante com média final igual ou

superior a 70 e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento).

§ 4º No eixo PIEPE, será reprovado no módulo o estudante com média final inferior a 70 e/ou frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento).

Art. 24 O pressuposto pedagógico que norteia o sistema de avaliação e a não oferta de Exame Final/Prova Final nos módulos de Habilidades e Atitudes Médicas (HAM), Integração Ensino, Serviço e Comunidade (IESC)/Comunidades, Clínicas Integradas (CI) e Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino (PIEPE), além de Métodos Científicos em Medicina (MCM) IV e V, compreende os seguintes fundamentos:

- I - os objetivos educacionais desses módulos são considerados essenciais, pois se relacionam com as competências profissionais; assim, são módulos que têm componente prático maior que o teórico;
- II - o desenvolvimento de habilidades e atitudes para a prática médica previstas nesses módulos é realizado nas atividades práticas, tais como exame físico, entrevista com pacientes e familiares, procedimentos médicos, trabalho em equipe multiprofissional, entre outros;
- III - o desenvolvimento das habilidades e das atitudes ocorre em sequência crescente de complexidade, desde as menos complexas até as mais complexas em cenários práticos.

Art. 25 Nos módulos que têm como objetivo o desenvolvimento das competências de habilidades e atitudes essenciais e fundamentais para a formação do médico e o exercício profissional, baseados nos princípios pedagógicos do aprender fazendo e no treinamento nos diversos cenários de práticas, tais como Centro de Simulação em Saúde, Unidades Básicas de Saúde, Serviços Ambulatoriais de Média Complexidade e Serviços Hospitalares, a avaliação também será processual e com vários métodos baseados em evidências científicas.

Art. 26 As avaliações baseadas somente na avaliação de domínio cognitivo, e em momentos pontuais, por exemplo o exame especial, não permitem avaliar o desenvolvimento real de habilidades e atitudes de forma processual ao longo do módulo, pois esse desenvolvimento pressupõe o acompanhamento no dia a dia das atividades educacionais de caráter prático, com aplicação de técnicas avaliativas múltiplas, confiáveis e válidas, de natureza formativa.

Art. 27 Para fins de progressão acadêmica no Curso de Medicina, observados os critérios de integralização curricular e os pré-requisitos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso, o

discente deverá atender às seguintes condições:

- I – Para matrícula no 6º (sexto) período, o discente deverá ter obtido aprovação em todos os módulos, componentes curriculares e atividades acadêmicas previstos nos períodos anteriores;
- II – Para ingresso no Internato Médico, o discente deverá ter obtido aprovação em todos os módulos, componentes curriculares e atividades acadêmicas previstos na matriz curricular até o período imediatamente anterior ao Internato;
- III – Para ingresso no Internato Médico, o discente deverá ter participado integralmente das atividades obrigatórias previstas no Programa de Pré-Internato, conforme regulamentação institucional específica.

Parágrafo único. O não atendimento a qualquer das condições previstas neste artigo impedirá a matrícula do discente no período ou etapa subsequente, até a regularização das pendências acadêmicas identificadas.

CAPÍTULO VII

DO SISTEMA AVALIATIVO DO INTERNATO (9º ao 12º período)

Art. 28 A avaliação no Internato será realizada por meio de diferentes instrumentos avaliativos, com distribuição específica de pesos, de modo a possibilitar a aferição equilibrada das competências relacionadas aos domínios de Conhecimentos, Habilidades e Atitudes.

Avaliação do 9º período ao 12º período (Internato)

AVALIAÇÃO DO INTERNATO	AVALIAÇÃO DO INTERNATO	AVALIAÇÃO DO INTERNATO
Distribuição	Tipo de Avaliação	Valor
Domínio de Conhecimentos	Teste de Progresso Institucional (TPI)	Peso 4
Domínio de Conhecimentos	Avaliação Integrada I	Peso 3
Domínio de Conhecimentos	Avaliação Integrada II	Peso 3
Média Cognitiva	$(TPI \times 4) + (AI I \times 3 + AI II \times 3) / 10$	$(TPI \times 4) + (AI I \times 3 + AI II \times 3) / 10$
Domínio de Habilidades e Atitudes (HA)	Mini-Cex adaptado (MCex)	Peso 4
Domínio de Habilidades e Atitudes (HA)	Atitudinal	Peso 2
Domínio de Habilidades e Atitudes (HA)	OSCE	Peso 4
Domínio de Habilidades e Atitudes (HA)	$(Mcex \times 4) + (at \times 2) + (OSCE \times 4) / 10$	$(Mcex \times 4) + (at \times 2) + (OSCE \times 4) / 10$
Domínio de Conhecimentos	Reintegração	Peso 10
*A nota do Teste de Progresso Institucional será válida para o semestre inteiro, sendo replicada nas três rotações.	*A nota do Teste de Progresso Institucional será válida para o semestre inteiro, sendo replicada nas três rotações.	*A nota do Teste de Progresso Institucional será válida para o semestre inteiro, sendo replicada nas três rotações.
		Progressão Mínimo 70/100.
Domínio de Conhecimentos	Avaliação Integrada I	Peso 3

Art. 29. O Teste de Progresso Institucional terá peso 4, e sua nota será válida para as três rotações do semestre, sendo calculada conforme as regras de pontuação do teste especificadas para o período.

Art. 30. A avaliação teórica (N2) será substituída pela Avaliação Integrada I e II, com peso 3 cada. As avaliações ocorrerão, preferencialmente, na 4ª (quarta) e na 6ª (sexta) semanas de cada rotação, conforme calendário acadêmico.

§ 1º: As avaliações do Internato utilizarão uma régua de conversão de notas, previamente definida pela Instituição de Ensino Superior (IES), com o objetivo de adequar os resultados obtidos pelos estudantes à escala de pontuação adotada no componente curricular.

§ 2º: Será permitida a realização de até 3 avaliações em segunda chamada (Avaliação Integrada I ou II) no semestre vigente. As avaliações de segunda chamada ocorrerão exclusivamente nas datas oficiais previstas.

Art. 31. No Domínio de Habilidades e Atitudes (HA), o Mini-Cex, mini avaliação clínica adaptada, deverá ser aplicado preferencialmente na 3ª (terceira) semana de cada rotação, e o feedback deverá ser oferecido ao aluno ao final da avaliação de forma individual.

Art. 32. Para a segunda avaliação prática, a IES deverá aplicar o OSCE de forma obrigatória.

Parágrafo único. Essa avaliação deverá ocorrer preferencialmente na 5ª (quinta) semana para todos os rodízios.

Art. 33. A avaliação atitudinal será realizada de forma diária e sistemática, devendo o registro na ficha ser concluído, prioritariamente, na 6ª (sexta) semana de cada rotação, pelo preceptor ou pelo supervisor de área que acompanha o aluno.

Art. 34. Cada domínio avaliativo, Conhecimentos (C) e Habilidades e Atitudes (HA), terá valor máximo de 100 (cem) pontos.

Parágrafo único. Caso a nota final alcançada pelo aluno, em qualquer dos eixos, seja maior ou igual a 67,0 e menor que 70,0, será automaticamente arredondada para 70,0.

Art. 35. No caso de ausência não justificada na data e no horário estabelecidos para as

avaliações, não haverá possibilidade, sob quaisquer circunstâncias, de aplicação de nova avaliação.

Art. 36. As avaliações teóricas ocorrerão, obrigatoriamente, de acordo com o calendário acadêmico em todos os cenários.

Art. 37. Ao término de cada rotação, será considerado aprovado o aluno que obtiver, no mínimo, 70 (setenta) pontos tanto no somatório das avaliações do Domínio de Conhecimentos (C) quanto no Domínio de Habilidades e Atitudes (HA).

Parágrafo único. Para fins de registro no sistema acadêmico, a nota final do aluno aprovado será a média aritmética das notas obtidas nos dois domínios, C e HA.

Art. 38. Será considerado reprovado o aluno que obtiver nota inferior a 70 (setenta) pontos em um ou ambos os domínios avaliativos, C e/ou HA, devendo cursar novamente o rodízio correspondente ao módulo em que ocorreu a reprovação, ao final do curso.

Parágrafo único. Para fins de registro acadêmico, a nota final do aluno reprovado corresponderá à nota do domínio em que não atingiu o mínimo exigido; caso a reprovação ocorra em ambos os domínios, será registrada a média das duas notas.

Art. 39. Semestralmente, será oferecido o Programa de Reintegração de Aprendizagem aos alunos do internato que atenderem aos critérios definidos.

§ 1º O Programa de Reintegração da Aprendizagem destina-se exclusivamente aos alunos reprovados por insuficiência de desempenho no Domínio de Conhecimentos. Os alunos reprovados por faltas ou por questões éticas não terão direito ao programa.

§ 2º O aluno participante do Programa de Reintegração da Aprendizagem será submetido a uma avaliação final, com valor total de 100 (cem) pontos, observando-se o mesmo formato e os mesmos critérios aplicáveis às avaliações cognitivas do Internato.

§ 3º Será considerado aprovado o aluno que obtiver aproveitamento mínimo de 70% (setenta por cento) na avaliação final, seguindo a régua da avaliação.

§ 4º A nota obtida na avaliação final será utilizada para fins de aprovação no Programa de Reintegração da Aprendizagem, sendo posteriormente convertida para a escala de registro acadêmico, limitada ao máximo de 70 (setenta) pontos.

§ 5º Em cada semestre letivo, o aluno poderá utilizar o Programa de Reintegração da Aprendizagem para recuperação de nota em, no máximo, 2 (dois) módulos.

Art. 40. Os alunos reprovados que cursarão novamente o módulo ao final do curso serão submetidos às avaliações dos Domínios de Conhecimento e de Habilidades e Atitudes, conforme o calendário acadêmico regular.

§ 1º No domínio Cognitivo, os alunos realizarão a Avaliação Integrada I, a Avaliação Integrada II e o Teste de Progresso Institucional (TPI), com pesos 3 (três), 3 (três) e 4 (quatro), respectivamente, seguindo a régua da avaliação do internato.

§ 2º Para os alunos que cursarão novamente apenas um módulo, poderá ser ofertada avaliação substitutiva ao Teste de Progresso Institucional (TPI), observando-se o mesmo formato, conteúdo programático e critérios de avaliação.

§ 3º No domínio de Habilidades e Atitudes, os alunos serão avaliados por meio do Mini-CEX, da Avaliação Atitudinal e do OSCE, com pesos 4 (quatro), 2 (dois) e 4 (quatro), respectivamente.

Art. 41. A frequência no Internato é obrigatória e deverá corresponder a 100% (cem por cento) da carga horária prevista, nos termos do Manual do Internato.

Parágrafo único. O cumprimento integral da carga horária, do cronograma de atividades e do calendário acadêmico constitui requisito indispensável para aprovação, ainda que o aluno alcance a pontuação mínima exigida nos domínios avaliativos.

CAPÍTULO VIII

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 42 Este Regulamento aplica-se ao sistema de avaliação do Curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Abaetetuba, devendo ser observado por docentes, discentes, preceptores, supervisores e demais setores acadêmicos envolvidos.

Art. 43 Os critérios, instrumentos, composição das notas e procedimentos avaliativos deverão ser previamente apresentados aos discentes e registrados no sistema acadêmico institucional.

Art. 44 Os casos excepcionais, as dúvidas de interpretação e as situações não previstas neste Regulamento serão analisados pela Coordenação do Curso e pela Coordenação Acadêmica e, quando necessário, submetidos aos órgãos colegiados competentes.

Art. 45 A Coordenação do Curso poderá expedir orientações complementares para a execução deste Regulamento, desde que não alterem os critérios de avaliação e promoção aprovados

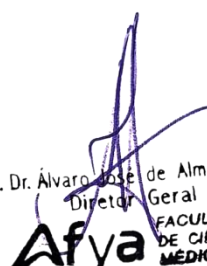
institucionalmente.

Art. 46 Para o semestre letivo de 2026.2, ficam preservadas as avaliações já realizadas, as notas atribuídas e os critérios previamente divulgados aos discentes, vedada qualquer alteração retroativa que lhes cause prejuízo.

Art. 47 Este Regulamento deverá ser interpretado em conjunto com o Regimento Institucional, o Projeto Pedagógico do Curso, o Calendário Acadêmico e as demais normas acadêmicas vigentes.

Art. 48 Este Regulamento entra em vigor na data de sua aprovação pelo CONSEPE, com aplicação a partir do semestre letivo de 2026.2, ficando revogadas as disposições em contrário.

Abaetetuba-Pará, 30 de junho de 2026.


Prof. Dr. Álvaro José de Almeida Pinto
Diretor Geral
FACULDADE
DE CIÊNCIAS
MÉDICAS

PROF. DR. ÁLVARO JOSÉ DE ALMEIDA PINTO

Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE

Afya Faculdade de Ciências Médicas de Abaetetuba